

CORTE,
partido 2971
Lisboa Codex
telef. 54 4801

CORREIO DO MINHO
Braga

19. FEV. 1981

PONTO

Lisboa

ALGARVE MAGAZINE
Portimão

AÇORIANO ORIENTAL
(O) Ponta Delgada

PINHO

Inaugurado no Salão Medieval o Congresso Luso-Brasileiro de Filosofia

— Brás Teixeira presidiu à cerimónia

O secretário de Estado da Cultura, dr. António Brás Teixeira, presidiu ontem à noite à sessão inaugural do I Congresso Luso-Brasileiro de Filosofia, no Salão Medieval da Universidade do Minho, nesta cidade.

Este primeiro congresso luso-brasileiro de filosofia, que comemora o 25.º aniversário do I Congresso Nacional de Filosofia realizado também em Braga em 1955, conta com a participação de cerca de 230 congressistas representando 24 universidades do Brasil, Portugal e Espanha.

A temática geral do congresso, que vai decorrer nesta cidade até ao próximo domingo, dia 22, é constituído por dois temas: «A Filosofia como saber no quadro das Ciências Universitárias» e «O Pensamento do séc. XVI ao séc. XVIII em Portugal e no Brasil».

Durante a cerimónia, e de acordo com o programa do congresso, vieram a usar da palavra o reitor da Universidade Católica Portuguesa, dr. José Bacelar

Oliveira, que abriu o congresso; o prof. Doutor Lúcio Craveiro, da Universidade do Minho, que fez a evocação do I Congresso Nacional de Filosofia; o director da Faculdade de Filosofia da U. C. P., prof. Doutor Júlio Fragata, que apresentou a temática do congresso; e finalmente o prof. Tarcínio Padilha, da Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro, que falou em representação da delegação brasileira presente neste congresso. O secretário de Estado da Cultura encerrou a sessão, depois de proferir palavras alusivas à importância desta iniciativa da UCP.

O reitor da Universidade Católica fez o historial dos processos preparatórios do congresso, recordando uma reunião efectuada em princípios de 1979 com

uma missão representativa da Universidade Gama Filho, que se havia deslocado a Portugal para estudar projectos de cooperação com diversas instituições, entre

(Continua na 4.ª pdg.)

(Continuado da 1.ª pág.)

as quais a Universidade Católica Portuguesa.

O prof. Lúcio Craveiro viria depois a usar da palavra para se referir à importância do I Congresso Nacional de Filosofia, salientando a necessidade que se sentia de dar continuidade e ampliar aquela realização. Por seu turno, o director da Faculdade de Filosofia, que se encarregou da apresentação da temática após ter saudado os congressistas e as autoridades presentes, disse que «os temas foram escolhidos na orientação dum interesse comum entre os filósofos portugueses e brasileiros», referindo a Universidade Gama Filho, da parte do Brasil, e a Universidade Católica Portuguesa, da parte de Portugal, como tendo sido as duas instituições «que surgiram e, finalmente, chegaram a acordo com a temática do congresso». O prof. Tarcínio Padilha disse, por seu lado, que «o affecto existente entre Portugal e o Brasil exigia este encontro para que cada nação fosse ajudada a descobrir a sua própria identidade». Defendeu ainda o dimensionamento de cada uma das correntes filosóficas em cada um dos países.

O congresso prossegue hoje com uma sessão plenária marcada para as 9,30 horas, desenvolvendo-se os trabalhos até às 18 horas.

A cerimónia inaugural estiveram presentes, entre outras entidades, o governador civil deste distrito, dr. Ribeiro da Silva o bispo auxiliar de Braga, D. Serafim Ferreira, em representação do Arcebispo Primaz, o reitor interino da U. M., prof. Barbosa Romero, e o tenente coronel Jaime Marques Pereira, em representação do Regimento de Cavalaria de Braga.